

## Coluna S.A - De volta para o aconchego

PAINEL S.A.

Julio Wiziack

paineta@grupofolha.com.br

### De volta para o aconchego

Para pagar menos impostos e desfrutar de benefícios, Michael Klein, filho do fundador da Casas Bahia e acionista da Via Varejo, vai transferir sua empresa — o Grupo CB — de São Paulo para São Caetano do Sul. Seu império começou no centro da cidade do ABC paulista pelas mãos do pai, Samuel. O regresso ocorre no momento em que a Câmara de São Paulo discute um projeto de lei para elevar a alíquota de ISS de 2% para 5%.

**NO MEU...** O acordo foi fechado com o prefeito de São Caetano do Sul, José Auricchio Jr. (PSDB), nesta segunda (15). O Grupo CB, que opera no ramo

imobiliário, deve mudar para o ABC no segundo semestre. Dessa forma, a prefeitura passará a concentrar o recolhimento do ISS da companhia.

**...COFRE** A mudança ocorrerá mesmo com a sinalização de veto ao projeto de lei pelo prefeito de SP Ricardo Nunes. Para não correrem riscos, empresas deram início a uma debandada para municípios próximos que oferecem alíquotas menores do que 5%.

**POR VOTOS** O plano de Auricchio Jr. é revitalizar o centro da cidade avançando negócios. Muitos dos imóveis na região já pertencem ao grupo CB. "Os investidores sabem que fazemos tudo ao nosso alcance, desde que isso se reverta em benefícios para o município e a população", disse à coluna.

**MARCA...** O presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, contou a este colunista que a Gillette lhe ofereceu R\$ 500 mil para raspar seu famigerado bigode. "Respondi para eles que jamais o tiraria por dinheiro", disse, após o término do programa Roda Viva, da TV Cultura, nesta segunda (15).

**...REGISTRADA** "Passei por muitas coisas na vida, mudei muito, mas algumas coisas eu não entrego", afirma o petista. "Há princípios que a gente não negocia e não muda." Ele não situou a proposta de ação publicitária da empresa no espaço e no tempo.

Disse que poderia até aceitá-la, mas nunca por dinheiro. Seria como se despir de sua identidade: "Um guaraná jamais vai ser uma coca".

**BRAÇOS...** O início da paralisação dos auditores fiscais suspendeu o julgamento de processos do Carf, o conselho de recursos da Receita Federal, em que se discutem multas de R\$ 22 bilhões. Também frustra a expectativa do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, de recuperar cerca de R\$ 90 bilhões em receitas, diante da indisponibilidade de pessoal para notificar as cerca de 5 mil empre-

sas que hoje têm recursos a devolver para a União. Esses valores foram deduzidos de forma irregular do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

**...CRUZADOS** O movimento ocorre após Lula descumprir acordo de que assinaria um decreto liberando verba para que os profissionais passassem a receber bônus por produtividade. Em 7 de março deste ano, o secretário da Receita, Robinson Barreirinhas, enviou áudio a um grupo de auditores informando que o presidente editaria o decreto. Nada ocorreu até agora.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Mercado Caderno: A Pagina: 16